

Mensagens Oportunas, Vol. 1, Nº 11 e 12

A ÚNICA PAZ DE ESPÍRITO

**Volume 1
Números 11 e 12**

**Todos os direitos reservados
Copyright, 1953 Reimpressão
V.T. HOUTEFF**

**CONSTRUIR AS CIDADES, CONSOLAR SIÃO,
ESCOLHER JERUSALÉM**

**SE APENAS 144.000 TRASLADADOS,
QUE CHANCE VOCÊ TEM?**

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11, página 1

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Vou ler no livro O Maior Discurso de Cristo pág. 109 e 110, começando com o primeiro parágrafo.

O Maior Discurso de Cristo pág. 109 e 110. “A vontade de Deus exprime-se nos preceitos de Sua santa lei, e os princípios desta lei são os mesmos princípios do Céu.... No Céu, porém, o serviço não é prestado no espírito de exigência legal. Quando Satanás se rebelou contra a lei de Jeová, a idéia de que existia uma lei ocorreu aos anjos quase como o despertar para uma coisa em que não se havia pensado. Em seu ministério, os anjos não são como servos, mas como filhos. Existe perfeita unidade entre eles e seu Criador. A obediência não lhes é pesada. O amor para com Deus torna o Seu serviço uma alegria. Assim, em toda alma em que Cristo, a esperança da glória, habita, ecoam Suas palavras: ‘Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração.’

“A petição: ‘Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu’, é uma oração para que o reino do mal termine na Terra, o pecado seja para sempre destruído, e o reino da justiça se venha a estabelecer. Então, na Terra como no Céu se cumprirá ‘todo o desejo da Sua bondade’”.

Agora devemos orar para que a lei de Deus esteja escrita em nossos corações; que obedeçamos à lei porque queremos, não porque temos de fazê-lo; que compreendamos que guardar os mandamentos de Deus é para nosso próprio bem. E, acima de tudo, oremos para que a nossa maior alegria seja em fazer a Sua vontade. Para que, assim, seja feita a vontade de Deus na Terra como no Céu.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 2

**CONSTRUIR AS CIDADES, CONSOLAR SIÃO,
ESCOLHER JERUSALÉM**

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 19 DE OUTUBRO DE 1946
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS**

No nosso último estudo do Sábado aprendemos que a profecia de Zacarias se aplica a dois povos, em dois tempos diferentes: primeiro aos judeus enquanto eles estavam voltando da Babilônia para Jerusalém, e segundo, àqueles que no tempo do fim vão sair de todas as nações. (Apocalipse 7:9; 18:4). Também aprendemos que o reavivamento e a reforma que aconteceram nos dias de Zacarias é um tipo do reavivamento e da reforma que acontecerá nos nossos dias, e que o regresso do povo da antiga Babilônia é um tipo do regresso do povo da Babilônia dos últimos dias (Apocalipse 18:4).

Vamos para...

Zacarias 1:1 – “No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias....”

Aqui ficamos sabendo que o profeta Zacarias foi chamado ao seu ofício profético no segundo ano do rei Dario. Por que ele foi chamado naquele ano específico? -- Para a resposta, vamos a Esdras. "Então cessou o trabalho da casa de Deus, a qual *está* em Jerusalém. Assim, ele cessou até o segundo ano do reinado de Dario, o rei da Pérsia." Esdras 4:24.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 3

Obviamente Zacarias foi chamado naquele momento específico porque o trabalho do templo em Jerusalém foi interrompido e abandonado. O Senhor, portanto, através dos profetas Zacarias e Ageu, enviou uma mensagem de repreensão aos construtores e pediu-lhes que retomassem rapidamente a construção.

Zacarias 1:2-6 – “O SENHOR se irou fortemente contra vossos pais. Portanto, dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Tornai-vos para Mim, diz o SENHOR dos Exércitos, e tornarei para vós, diz o SENHOR dos Exércitos. Não sejais como vossos pais, aos quais os primeiros profetas

clamavam, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Desviai-vos agora dos vossos maus caminhos, e *das* vossas más obras; mas eles não ouviram, nem Me escutaram, diz o SENHOR. Vossos pais, onde *estão* eles? E os profetas, vivem eles para sempre? Mas as minhas palavras e os meus estatutos, os quais ordenei aos Meus servos, os profetas, não alcançaram os vossos pais? E eles voltaram e disseram: Assim como o SENHOR dos Exércitos pensou em fazer a nós, de acordo com os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim Ele tratou conosco.”

Em primeiro lugar, aos construtores foi lembrado que eles estiveram na Babilônia porque seus pais não tinham obedecido à Palavra do Senhor que veio a eles através de Seus profetas; que por seus pecados o templo e seu reino foram destruídos. Foi dito claramente aos construtores que, para que o seu projeto pudesse prosperar, eles teriam que evitar o caminho seguido por seus pais, e dar atenção especial aos profetas Zacarias e Ageu. Os construtores prometeram que não andariam nos caminhos de seus pais.

Foi no oitavo mês que Zacarias lhes transmitiu esta mensagem reformadora. A aceitação sincera

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11, página 4

desta mensagem da parte dos judeus, preparou o caminho para outra mensagem e ela veio no espaço de três meses. Aqui está:

Zacarias 1:7-8 – “Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do SENHOR a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo: Eu vi à noite, e eis que vi um homem que cavalgava sobre um cavalo vermelho, e ele se pôs entre as murtas que estavam abaixo; e atrás dele *havia* cavalos vermelhos, salpicados e brancos.”

Para a interpretação deste simbolismo vamos ler a pergunta do profeta e a explicação do anjo sobre o mesmo, em

Zacarias 1:9-11 – “Então eu disse: Ó meu senhor, o que *são* estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que *estes* são. E o homem que estava entre as murtas respondeu e disse: Estes *são* os que o SENHOR enviou para percorrerem a terra para lá e para cá. E eles responderam ao anjo do SENHOR, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, para lá e para cá, e eis que toda a terra está tranquila e em descanso.”

Já que os cavalos são enviados pelo Senhor para andar pela terra, e como eles têm a habilidade de falar, tudo isso obviamente revela que os cavalos são símbolos dos mensageiros do Senhor, daqueles que Ele envia para as nações.

Os vermelhos, salpicados e brancos -- várias espécies de cavalos, representam um grupo de servos de raças e nacionalidades variadas. Os cavalos, portanto, não podem ser tomados para simbolizar nem os servos hebreus dos dias de

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11, página 5

Zacarias, nem os dos dias de Cristo porque os servos do Senhor naqueles dias eram todos de uma mesma raça - judeus, não vermelhos, salpicados e brancos. Tendo cumprido sua missão, os cavalos relataram que "andaram pela terra" e que, apesar disso, a terra está tranqüila e em descanso – fazendo nada a respeito.

Uma vez que é um fato conhecido que nos dias de Zacarias os portadores da mensagem eram todos judeus (um povo de uma só raça e uma só nação), o simbolismo se aplica de forma positiva a um dia em que Deus designa evangelistas de várias raças e nacionalidades, que Ele envia de um lado para outro por toda a terra – para todas as nações.

Todas estas identificações positivas indicam claramente que os cavalos representam os Adventistas do Primeiro Dia que surgiram entre os anos 1833 e 1844 e que então cumpriram esta profecia simbólica, proclamando o segundo advento de Cristo a cada missão cristã, em todo o mundo, mas tendo confundido a purificação do santuário (Dan. 8:14) – a purificação da igreja, a obra do Juízo, a colheita, a separação do trigo do joio (Mateus 13:30), o bom peixe do mau (Mateus 13:47, 48), as virgens sábias das tolas (Mateus 25:1-12), as ovelhas dos bodes (Mateus 25:32), o traje de noiva dos que não tinham o traje (Mateus 22:2-13). Esta obra Judicial começa primeiro entre os mortos (a obra apenas nos livros, é claro – Dan. 7:10), depois entre os vivos (separação corporal real – purificação – Ezequiel 9).

Como a profecia de Daniel capítulo oito, ou seja, os 2300 dias, apontava que a obra do Juízo devia começar em 1844 d.C., mas como era erroneamente entendido que o mundo devia chegar a seu fim,

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 6

ficaram muito desapontados quando a data marcada chegou e nada aconteceu. Assim, à medida que a data estabelecida se aproximava, regressavam dos seus campos missionários com plena confiança de que tinham terminado a sua missão, – que tinham "andado de um lado para o outro pela terra" - e que não havia mais tempo, que o mundo iria então acabar.

A respeito do alcance da obra deles, O Grande Conflito, página 368, tem isso a dizer: "Os escritos de Miller e seus companheiros foram levados a países distantes. Em todo o mundo, onde quer que houvessem penetrado missionários, para ali se enviaram as alegres novas da breve volta de Cristo. Por toda parte se propagou a mensagem do evangelho eterno: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque vinda é a hora do Seu juízo.'"

Assim foi que os cavalos (mensageiros) pensaram que a sua obra tinha terminado, mas o anjo que realmente conhecia os fatos, e viu o povo de Deus ainda em cativeiro, ainda longe da sua terra natal, enquanto os pagãos estavam à vontade, suplicou por uma ação:

Zacarias 1:12 – “Então o anjo do SENHOR respondeu e disse: Ó SENHOR dos Exércitos, até quando não terás misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, *contra* as quais estiveste indignado estes setenta anos?”

A predição do profeta Jeremias de que os judeus iriam passar setenta anos em cativeiro na Babilônia havia terminado, embora eles ainda estivessem na Babilônia. Mas já que esta profecia

simbólica encontra seu cumprimento em nossos dias ao invés de nos dias de Zacarias, o pedido do anjo para "misericórdia sobre Jerusalém e sobre as cidades de Judá", portanto, encontra sua aplicação direta neste dia. Há, no entanto, este paralelo: O tempo

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 7

do cativeiro babilônico ultrapassou alguns anos o tempo de regressar a Jerusalém, da mesma forma que a predição de João de que a igreja devia regressar à vinha depois de ter passado 1260 anos no deserto (nas terras dos gentios) (Apocalipse 12:6), tinha terminado e até se sobrepôs desde 1798 e ainda não havia sinal do seu regresso. E como a Denominação não estava em condições de aceitar Verdade adicional, o resultado é que a igreja ainda está no deserto e a Inspiração disse: "Se o povo de Deus tivesse ido trabalhar como deveria ter ido logo após a reunião de Minneapolis em 1888, o mundo poderia ter sido avisado em dois anos e o Senhor teria vindo". -- Boletim da Associação Geral, 1892.

Esta mensagem agora declara positivamente que a sua peregrinação no deserto está prestes a terminar e que em breve estará no Monte Sião com o Cordeiro (Apocalipse 14:1). Deste ponto de vista analítico é novamente visto que o pedido de misericórdia do anjo sobre Jerusalém e as cidades de Judá aplica-se directamente ao povo nos nossos dias, e apenas indirectamente ao povo nos dias de Zacarias.

Zacarias 1:13-14 – “E o SENHOR respondeu ao anjo que falava comigo *com* palavras boas e palavras consoladoras. Então o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu zelo por Jerusalém e por Sião com mui grande zelo.”

Em vez de dizer: "Sião... será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões" – Miquéias 3:12, o Senhor expressou Seu grande ciúme por eles, e ordenou aos Seus servos que "clamassem ainda" e dissessem:

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 8

Zacarias 1:16-17 – “Portanto, assim diz o SENHOR: Eu voltei a Jerusalém com misericórdias; Minha casa será edificada nela, diz o SENHOR dos Exércitos, e um cordel será estendido sobre Jerusalém; clama outra vez, dizendo: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: As Minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o SENHOR ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.”

Como a luz sobre estas profecias está agora brilhando em nosso caminho pela primeira vez desde que Zacarias as escreveu, e como esta mensagem está agora sendo transmitida por toda a Laodicéia, a Verdade que o Senhor, finalmente, retornou (visitou) com misericórdia é muito óbvia.

Depois do desapontamento no ano de 1844, foi dito aos mensageiros da Verdade em Cristo que "clamassem outra vez" (continuem pregando) e dissessem "Assim diz o SENHOR dos

Exércitos: As Minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o SENHOR ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém."

Desta maneira, assim que a data estabelecida em 1844 passou e as esperanças do povo desapareceram, o Senhor os encorajou, dando à Irmã White uma visão da colheita dos primeiros frutos, os 144.000, os primeiros a chegar ao Monte Sião, para estar lá com o Cordeiro (Apocalipse 14:1), o conforto de Sião e de Jerusalém. Começaram, pois, de novo com um objectivo estabelecido: reunir os 144.000 servos irrepreensíveis de Deus, aqueles que deviam ser usados para a colheita dos segundos frutos, a inumerável multidão de todas as nações (Apocalipse 7:9). Mas, com o passar do tempo, em vez de trabalhar com Deus, a Denominação voltou atrás pela incredulidade no Espírito de Profecia (Testemunhos, Vol. 5, pg. 217) e assim perdeu de vista a Verdade que ainda estava para ser revelada, a qual agora é trazida à luz.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11, página 9

Assim, logo que chegou a decepção em 1844, que é representada pelo livrinho que se tornou amargo depois de ter sido comido, o anjo declarou: "Tens de profetizar outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis." Apocalipse 10:10, 11. O movimento do segundo advento foi então reorganizado e o título *Adventistas do Sétimo Dia* lhe foi dado. Assim, o Senhor ordenou aos Seus mensageiros que "clamassem novamente", que proclamassem novamente, que continuassem a pregar a luz adicional – o Juízo para os Mortos. A purificação do santuário (Dan. 8:14), a purificação do mesmo, que consiste em apagar dos livros (Dan. 7:10) os nomes daqueles que não são considerados elegíveis para ressuscitar na primeira ressurreição, a ressurreição dos santos (Apocalipse 20:5, 6).

Aqui se vê que a Inspiração não ilumina de imediato o nosso caminho claro até o fim, mas que o faz passo a passo; que a Verdade de Deus é progressiva; que nós nunca podemos realmente dizer que temos toda a Verdade para nos levar claramente até às Portas de Pérolas.

Com relação aos meios que devem tornar possível o retorno do povo de Deus à sua própria terra, vamos ler...

Zacarias 1:18-19 – “Então eu levantei os meus olhos, e eis que vi quatro chifres. E disse ao anjo que falava comigo: Que *são* estes? E ele me respondeu: Estes *são* os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.”

Antigamente o reino de Israel ocupava a porção norte da terra prometida, e o reino de Judá ocupava a porção sul dela. O primeiro foi espalhado pelos reis da Assíria, e o segundo pelo rei de Babilônia. Aqueles que retornaram a Jerusalém

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11, página 10

nos dias de Zacarias eram do reino de Judá, os judeus, mas como o reino de Israel foi assimilado pelas nações, conseqüentemente perdeu sua identidade racial e nacional. Os poderes que dispersaram tanto Judá como Israel são, note-se, simbolizados pelos quatro chifres.

Zacarias 1:20-21 – “E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros. Então eu disse: Que vêm estes fazer? E Ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o seu chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la.”

Aqui os mesmos poderes que dispersaram Judá e Israel são novamente vistos, não como chifres, mas como carpinteiros; não para dispersar o povo de Deus, mas para edificar a seu favor, e expulsar os chifres (poderes) dos gentios – aqueles que governam a terra. Portanto, claramente, por um lado, as nações que não governam a Palestina devem levantar-se como "chifres" contra aqueles que a governam, e por outro lado, devem levantar-se como carpinteiros para o povo de Deus. Assim se cumprirão "os tempos dos gentios". Lucas 21:24. Assim, somente aqueles que sobreviverem ao Juízo para os Vivos, na casa de Deus (1 Pedro 4:17), aqueles cujos nomes não forem riscados do Livro (Apocalipse 3:5), constituirão a igreja, entre os quais estarão 144.000 filhos de Jacó (Apocalipse 7:3-8), e quando Miguel se levantar, aqueles cujos nomes forem deixados no Livro serão libertados da "angústia como nunca houve" (Daniel 12:1). Eles são "os remanescentes", os que escapam vivos do Juízo para os Vivos na Casa de Deus. Assim, o templo antitípico deve ser construído (Ezequiel capítulos 40-43) e as cidades devem se espalhar para além das fronteiras.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 11,

página 11

Então, estes irrepreensíveis servos de Deus, os primeiros frutos, serão enviados às nações que não ouviram falar da fama de Deus (os não-cristãos), e anunciarão a Sua glória entre os gentios e trarão todos os seus irmãos, os segundos frutos, todos os que há de ser salvos, à casa do Senhor (Isaías 66:16, 19, 20), à igreja purificada de Deus, onde não haverá mais pecado nem a possibilidade de serem atingidos pelas pragas (Apocalipse 18:4).

Cegos a respeito desta Verdade, o Juízo para os Vivos, "o grande e terrível dia do Senhor", o dia em que todas as coisas devem ser restauradas, os laodiceanos são vistos como estando em um triste engano. Leia Testemunhos, Vol. 3, pg. 253 e Testemunhos, Vol. 5, pg. 217. A menos que despertem para a sua situação, serão encontrados em falta e vomitados.

Os judeus ficaram cegos porque fecharam os ouvidos aos profetas e não deram ouvidos ao que diziam. O anjo da igreja de Laodicéia hoje está dizendo com orgulho: "Eu não preciso nem de profetas nem de mais Verdade" – rejeitando as profecias e as mensagens antes mesmo que elas venham, embora ele bem saiba que a mensagem do Juízo para os Mortos não é a última. O Juízo para os Vivos é o último.

O livro de Zacarias em sua totalidade sempre foi um livro fechado, mas como seu profundo significado espiritual está agora revelado e claramente trazido à atenção da igreja, então aqueles que o rejeitam e trabalham contra ele estão fazendo ainda pior do que os judeus que mataram os profetas e o Senhor.

Agora se vê claramente que a Palavra de Deus vive para sempre. O homem pode matar os mensageiros de Deus, mas eles

não podem destruir a Sua Palavra. É realmente como a semente de mostarda. Embora seja pisada para que não possa ser mais procurada do que uma semente de mostarda depois de lançada no chão, mas assim que o Rolo se desenrola, Ela brota de novo.

Quando esta mensagem começou a revelar-se, os laodiceanos tentaram desesperadamente matá-la, mas ela ainda continua viva e cresce mais rapidamente. Eles ainda estão tentando matá-la, mas como não conseguiram fazê-lo quando ela era tão pequena e fraca como uma pequena lâmina de uma semente de mostarda, como poderão fazê-lo agora, já que ela cresceu e deu frutos?

Não devemos, portanto, nos preocupar com a possibilidade de alguém estar prejudicando a obra de Deus. Tampouco devemos nos preocupar como chegar ao Monte Zion, mas devemos estar prontos para embarcar na carruagem de Deus quando os anjos gritarem: "Todos a bordo!" Lembremos sempre que aqueles que um dia destruíram o antigo reino e expulsaram seu povo, virão agora para construí-lo e expulsar os chifres dos gentios que agora governam a terra, assim até mesmo nossos inimigos de ontem Deus coloca a trabalhar para nós hoje.

-0-0-0-0-0-

A fim de trazer toda essa alegria indescritível das promessas de Deus, a expectativa dos tempos, esses estudos são publicados e enviados gratuitamente ou sem compromisso a todos os que desejam tê-los. Envie seu nome e endereço para a Associação Publicadora Universal, Mt. Carmel Center, Waco, Texas.

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Antes de entrarmos em oração, vou ler O Maior Discurso de Cristo pág. 110. A leitura é baseada na Escritura: "O pão nosso de cada dia nos dá hoje".

O Maior Discurso de Cristo pág. 110: "A primeira metade da oração que Jesus nos ensinou, diz respeito ao nome, ao reino e à vontade de Deus — que Seu nome seja honrado, Seu reino estabelecido, e Sua vontade cumprida. Depois de assim haverdes tornado o serviço de Deus a primeira coisa em vosso interesse, podeis pedir com confiança de que vossas próprias necessidades serão supridas.... Não desanimeis se não tendes o suficiente para amanhã. Tendes a garantia de Sua promessa: 'Habitarás na Terra, e verdadeiramente serás alimentado.'"

Jesus não tirou nada do estoque, por assim dizer. Ele recebia dia após dia um novo suprimento para todas as Suas necessidades, para Ele mesmo e para o Seu trabalho. Sim, tudo – temas para

o Seu ensino, o vinho no casamento, o pão para alimentar a multidão, e até mesmo a moeda para pagar o imposto. Tudo isso Ele recebeu à medida que precisava deles. Nunca Lhe faltou nada. Se nós fizermos do Reino de Deus o nosso principal negócio como Ele fez, trabalhar por Ele como Ele trabalhou, orar como Ele orou, confiar como Ele confiou, – então não haverá razão para nós recebermos menos do que Ele. A riqueza do Céu estará à nossa disposição. Na verdade, Ele nos assegura: "Todas estas coisas serão acrescentadas a ti."

Agora pelo que vamos orar? – Devemos orar para que nossa primeira preocupação não seja essencialmente a de nos suprir com os bens deste mundo, mas, ao contrário, a de fazer avançar o Reino de Deus; orar para que possamos realmente nos dar conta de que é Seu negócio e bom prazer atender às nossas necessidades, e que fazemos com que seja nosso negócio e prazer atender aos Seus interesses.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 14

SE APENAS 144.000 SÃO TRASLADADOS, QUE CHANCE VOCÊ TERÁ?

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 26 DE OUTUBRO DE 1946
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS**

Esta tarde vamos retomar o estudo de Zacarias dois. No entanto, visto que Zacarias capítulo dois é uma continuação da história que começa no capítulo um, então começaremos nosso estudo com ele.

Zacarias 1:20-21 – “E o SENHOR me mostrou quatro carpinteiros. Então eu disse: Que vêm estes fazer? E Ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o seu chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la.”

Anteriormente o profeta os via como quatro chifres, como poderes que espalharam Judá, Israel e Jerusalém pelas nações gentílicas, mas quando o anjo projetou a visão profética até o fim, ele os viu como quatro carpinteiros; isto é, como "chifres" eles vêm para "quebrar" e para "expulsar os chifres dos gentios" da terra de Judá, mas como carpinteiros eles obviamente vêm para construir para Judá. Evidentemente, então, quando os chifres (poderes) dos gentios forem lançados fora da terra, e o povo de Deus for levado para dentro dela, então "os tempos dos gentios" terão sido cumpridos.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 15

Depois de ter sido mostrado o simbolismo dos quatro chifres e quatro carpinteiros, a atenção do profeta foi voltada para outro simbolismo. Lemos sobre isso nos primeiros quatro versículos do capítulo dois:

Zacarias 2:1-4 – “Eu levantei os meus olhos novamente, e vi, e eis um homem com um cordel de medir em sua mão. Então eu disse: Para onde vais? E ele me disse: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura, e qual é o seu comprimento. E eis que saiu o anjo que falava comigo, e um outro anjo lhe saiu ao encontro, e disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros por causa da multidão de homens e gados que nela haverá”

Pelo fato de o anjo ter subitamente ordenado ao jovem que não medisse Jerusalém, percebe-se claramente que o homem por sua própria iniciativa havia começado a fazer algo que não estava no plano de Deus. Por isso, seu esforço para medir a cidade (numerar seus habitantes) foi uma idéia equivocada dele mesmo ou de algum outro, pelo que ele foi rapidamente corrigido e definitivamente ordenado a abandonar sua tentativa de medir a cidade; que ela seria como uma cidade sem muros, sem limite prescrito, por causa da multidão tanto de homens quanto de gado; não podia, portanto, ser "medida" (numerada).

Como a Inspiração está olhando para o nosso tempo, e falando em nossos termos, o "jovem" representa portanto os trabalhadores cristãos dos últimos dias (jovens, não antigos) que se sujeitam ao domínio de intérpretes bíblicos não inspirados que limitam o Senhor, os quais imaginam que os santos vivos na cidade sejam tão poucos que um homem possa numerá-los, ou seja, 144.000, não considerando que estes são apenas as "primícias" (Ap 14,4) da grande "colheita".

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 16

A explicação do anjo de que Jerusalém deve ser habitada por uma multidão inumerável de homens e de gado, prova que isso era novidade para o jovem. Quando e como no decorrer do tempo este jovem é corrigido? – A única conclusão lógica e justa a que se pode chegar, é que quando o Espírito de Profecia desenrola o rolo, quando Deus levanta um intérprete das Escrituras, então é que tal correção doutrinária pode ser feita.

Tão importante é o Espírito de Profecia vivo na igreja, como prova a experiência do homem "jovem", que independentemente do zelo de alguém, sua sinceridade e integridade, ele não pode corretamente servir a Deus sem esse dom, que mesmo a melhor obra e intenção, ele está condenado a trabalhar contra os propósitos de Deus. Portanto, é tempo de a igreja começar a acreditar tudo que os profetas escreveram, "Sabendo isto primeiramente: Que nenhuma profecia da escritura é de particular interpretação. Porque a profecia não veio no tempo antigo por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram à medida que eram movidos pelo Espírito Santo." 2 Ped. 1:20, 21.

A Inspiração insiste que é absolutamente impossível para alguém interpretar de maneira particular (sem o Espírito da Verdade) as profecias seladas. E lembremo-nos de que nenhuma Verdade revelada jamais veio, nem jamais virá através das salas do saber. Portanto, é de vital importância que deixe o Anjo dos laodiceanos em paz, para que você também não seja vomitado (Apoc. 3:16). Se ele escolhe alimentar-se de seus sermões vazios, ainda ensinando que a Igreja não precisa de mais Verdade, que ela tem o suficiente para levá-la pela porta de pérolas, que ele pode, sem Inspiração, interpretar as Escrituras e saber o que é a Verdade, então deixe que ele mesmo coma seu banquete profano. Diga-lhe que você prefere viver do "sustento na devida estação" (Mt 24,45) diretamente do

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 17

Trono de Deus. Agora ouve o apelo de Deus:

"Os que te lideram te levam a errar e destroem o caminho de tuas veredas." Isa. 3:12. "Voltai, ó filhos apóstatas, diz o SENHOR, pois Eu estou casado convosco, e vos tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos trarei para Sião: e vos darei pastores conforme o Meu coração, os quais irão vos alimentar com conhecimento e entendimento". Jer. 3:14, 15.

Tenha sempre seus ouvidos abertos para qualquer reivindicação da Inspiração se você não quiser repetir a história dos judeus. Deus não vos deixará ser enganados se realmente tiverdes fome e sede de justiça, se realmente quiserdes conhecer a Verdade, pois Ele está ansioso para que vos mantenhais a par da Sua Verdade progressivamente revelada. Portanto, não há perigo de alguém ser enganado por entrar em contato com o erro, mas há um grande perigo de permanecer na escuridão por não entrar em contato com a nova Verdade. O conselho da Inspiração é assim: {1TG12: 18.2}

"Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus: porque muitos falsos profetas saíram ao mundo". 1 João 4:1. Guardar este mandamento é tão importante quanto guardar qualquer outro.

Para ser mais específico, o anjo de Laodicéia assume que haverá apenas 144.000 santos vivos – uma companhia medida ou numerada – que devem compor o Reino. Ele também acredita que nenhum tipo de gado será levado para lá, tudo isso é contrário ao que o anjo celestial revelou: que não uma companhia numerada de santos vivos, mas sim uma grande multidão que nenhum homem pode contar serão os habitantes imediatos de Jerusalém, o Reino eterno – a igreja purificada e separada do mundo para que

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 18

os chamados da Babilônia possam encontrar refúgio nEle. Os 144.000 são apenas as "primícias" (Apoc. 14:4) e a grande multidão de santos projetados em Apocalipse 7:9 são as segundas frutas, pois onde não há segundos, não pode haver primeiros.

Anciãos, vocês nos dizem com orgulho que a Denominação agora conta com quase um milhão de membros, e que ela estabeleceu seu objetivo de dobrar o número de membros. Por um lado vocês se gabam de seu rápido crescimento, e por outro lado tentam refutar os ensinamentos da "Vara do Pastor" sobre a grande multidão de Apocalipse 7:9 que a "Vara" prova pelas Escrituras que eles são os segundos frutos da colheita. Pela sua afirmação positiva de que os santos vivos serão apenas uns poucos em número, apenas 144.000, e por sua gabarolice sobre o crescimento da Denominação e múltiplos milhares de membros já na igreja, vocês estão criando assim um paradoxo para vocês mesmos e para todos os seus simpatizantes. Além disso, vocês admitem que a maior parte do trabalho ainda está por fazer – que há milhões e milhões mesmo nos próprios Estados Unidos que ainda não ouviram tanto quanto o nome Adventista do Sétimo Dia, muito menos "o evangelho eterno". É claro, portanto, irmãos, que no ritmo atual de crescimento, quando a obra estiver concluída e Jesus vier para levar Sua igreja à terra gloriosa, a Denominação terá crescido até então para vários milhões de pessoas.

Não obstante este quadro que vocês mesmos, anciãos, construíram, mas ao contrário de tudo isso, vocês ensinam que quando Jesus vier, haverá apenas 144.000 santos vivos, não mais! Vocês, anciãos, não estão confusos e confundindo os outros! Se vocês realmente acreditam em sua teoria dos 144.000, então vocês irão no Espírito de Cristo e pelo menos para o bem de sua própria alma, tomar papel e lápis e conseqüentemente calcular a porcentagem

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 19

de santos e a porcentagem de joio, demônios, que mesmo agora constituem a membresia de nossas igrejas? Como já são nada menos que 800.000, e se houver apenas 144.000 santos quando Jesus vier, então de acordo com esta proporção, considerando a membresia no momento atual, uma congregação de 100 membros consistiria mesmo agora de cerca de 18 santos e 82 demônios! Se assim for, então que chance vocês terão? E como os oficiais que dirigem as igrejas são eleitos por maioria de votos, vocês vêem quem os elegeu, quem está no cargo, e quem está no controle das igrejas? Então vocês se perguntam por que as coisas estão funcionando do jeito que estão?

Se for verdade que haverá apenas 144.000 santos vivos quando Jesus voltar, e se o número de membros dobrar até o final de 1953 ou 1954 como o objetivo parece ser (embora duvidoso), então com esse ritmo, em 1955 haverá apenas 9 santos para 91 demônios em cada cem membros. Portanto, se a membresia dobrar várias vezes antes de Jesus voltar para receber Sua igreja, então não haverá nem mesmo um santo em cada cem membros! Ainda há menos chance para você! Se assim for, então perguntem a vocês mesmos de quem é a igreja? – do Diabo? ou do Senhor? e onde Ele a procurará quando Ele vier?

Estes tristes fatos estão tão altos como montanhas contra as suas interpretações privadas, Anciãos, e abrem os olhos de seus rebanhos. Portanto, se continuarem a dizer que não estão dormindo, que sua interpretação da Palavra é inquestionável, que têm toda a Verdade para levá-los até as Portas das Pérolas, que não precisam de mais nada, então não há esperança; vocês foram longe demais.

Sabemos pessoalmente, porém, que há muitos que não são tão enganados, que não dobraram os

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 20

joelhos para Baal, que não se deixaram fechar em currais por assim dizer, como ovelhas e gado, por impostores que ali controlam e alimentam o rebanho de Deus com cascas de grau tão baixo como mostra este estudo.

Sua vanglória sobre as realizações da Denominação e de suas inúmeras conversões pelo mundo, se for verdade, a Verdade agora desafia vocês a responder honestamente às perguntas que aqui se seguem: Por que lhes dão esperança de um lar no Reino, se sabem positivamente que não podem ser salvos? Não é um tal engano e o maior esforço para infiltrar o joio na igreja? e não é uma prostituição espiritual da pior espécie encher a igreja de Deus com demônios?

Para encobrir o profundo sono que é refletido pelas figuras acima mencionadas, um ministro explicou: "Quando a obra fechar", disse ele, "haverá na igreja muitos mais de 144.000 santos vivos, mas em vez de serem trasladados, o maior número deles terá que morrer das pragas ou das epidemias antes da vinda de Jesus, porque não poderiam ser bons o suficiente para a transladação, embora perfeitos o suficiente para a ressurreição"!

Que abertura de olhos para os leigos estas doutrinas falsas notáveis! E que poder convincente e uma boa chance agora para vocês, anciãos, de admitirem a acusação de Cristo de que vocês são "desgraçados, e miseráveis, e pobres, e cegos, e nus". Apoc. 3:17. Se o Espírito da Verdade não pode agora convencê-los da Verdade e da retidão, então Ele nunca o fará. É, portanto, imperativo que confesseis agora aos leigos a vossa culpa de disseminar falsas doutrinas, que não mais vos enganareis a vós mesmos nem aos vossos rebanhos, desperdiçando tempo e energia tentando medir Jerusalém. A sabedoria clama que vocês imediatamente levam a peito o conselho dEle:

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12,

página 21

"Aconselho-te a comprar de Mim ouro provado no fogo [inspirado Verdade], para que sejas rico; e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e unge os teus olhos com salva de olhos [tal como esta], para que possas ver. A quantos Eu amo, repreendo e castigo; sê, pois, zeloso e arrepende-te". Apoc. 3:18, 19.

Por amor de vocês estas coisas foram mantidas longe dos olhos do público, mas como vocês desprezaram completamente todos os pedidos enviados pelo Céu durante vinte longos anos, vocês estão agora colhendo uma colheita. A sua nudez já começa a ser revelada. E se não responderem a essa Verdade e se voltarem contra as abominações aqui expostas, e aceitarem de bom grado esse pedido de reforma, então todos saberão que seus atos, Anciãos, são tentativas deliberadas de enganar "os próprios eleitos", os 144.000, que, de acordo com as

profecias que agora são reveladas, estão agora quase todos na igreja. Vamos agora continuar com a profecia de Zacarias capítulo dois:

Zacarias 2:5 – “pois Eu, diz o SENHOR, serei para ela um muro de fogo em redor, e serei a glória no meio dela.”

Apenas um muro de pedra rodeava Jerusalém no tempo de Zacarias. Mas um muro de fogo deve cercar a Jerusalém do nosso tempo, a Jerusalém da qual Zacarias foi instruído a escrever. É a partir desta última Jerusalém que o Senhor deve nos ensinar os Seus caminhos, e nos fazer andar pelas Suas veredas, "pois", declara o profeta do evangelho, "...de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a Palavra do Senhor", Isaías 2:3. Daí o chamado:

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12, página 22

Zacarias 2:6 – “Ah, ah! Saiam, e fujam da terra do norte, diz o SENHOR; pois vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o SENHOR.”

A afirmação "Eu te espalhei pelos quatro ventos do céu", não pode ser limitada aos judeus na Babilônia. Ela abrange a dispersão universal do povo de Deus, Judá e Israel, por todas as terras dos gentios. Já que a profecia é dirigida ao nosso tempo, então o chamado para "sair" e "fugir da terra do norte" deve ser soado ao povo de Deus no momento em que a Babilônia do Apocalipse capítulo dezessete reina. O chamado: "Sai e fuge da terra do norte" é paralelo ao chamado: "Sai dela, povo meu, para que não sejais participantes dos seus pecados e para que não recebais as suas pragas". Apoc. 18:4. Este chamado não pode ser tomado como significando que o povo de Deus deve simplesmente sair de um edifício, ou de uma terra, e entrar em outro onde, também, o pecado é praticado. O lugar que eles são chamados a vir deve ser livre do pecado e, portanto, livre das pragas. Obviamente eles são chamados a vir ao Reino cujos cidadãos imediatos devem ser os primeiros frutos, os 144.000, a igreja purificada e separada do mundo. Então lhe será dito: "... daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro". Isa. 52:1.

Zacarias 2:7 – “Escapa tu, ó Sião, que habitas com a filha de Babilônia.”

É certo que "a filha da Babilônia" não pode ser a mãe, a antiga Babilônia. Ao contrário, ela deve ser a Babilônia dos últimos dias, a Babilônia que conduz (governa) a besta de cor escarlate (Apoc. 17).

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12, página 23

Além disso, é claro que todos os santos são chamados a sair da Babilônia antes que as pragas do Apocalipse 16 caiam sobre ela, para que eles sejam livrados delas. Mas como Sião pode se livrar, se ela não ouvir as advertências do Senhor de sair de Babilônia? Portanto, é muito urgente que esta mensagem chegue aos seus ouvidos.

Zacarias 2:8 – “Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Depois da glória Ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do Seu olho.”

Deus permitiu que Seu povo fosse espalhado (despojado) entre as nações gentílicas, mas agora Ele deve enviar Seus mensageiros atrás deles, porque aqueles que os tocam, tocam, por assim dizer, na menina do Seu olho, o membro mais sensível do corpo. Sua igreja, "a glória", é a Sua suprema consideração.

Zacarias 2:9 – “Porque eis que *levantarei* a Minha mão sobre eles, e serão um despojo para os seus servos; e vós sabereis que o SENHOR dos Exércitos me enviou.”

Servos despojando seus senhores é um dos sinais no momento em que esta profecia é trazida à luz. E o mundo sabe que os trabalhadores e a administração estão agora empenhados na sua maior luta e que, como resultado, o comunismo ameaça o mundo inteiro.

A afirmação: "E sabereis que o Senhor me enviou", é usada várias vezes nas profecias de Zacarias. Nós a encontramos duas vezes nos versículos 9 e 11 respectivamente do capítulo 2, e uma vez no versículo 9 do capítulo 4. O que isso significa? – Implica definitivamente que no momento em que essas escrituras forem reveladas, a maioria do povo são cétricos, mas que finalmente saberão que o Senhor enviou essa mensagem a eles.

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12, página 24

Os cétricos, em geral, esperam até que haja provas inquestionáveis antes de reconhecerem que a mensagem é de Deus, mas isso pode não lhes fazer nenhum bem a essa hora tardia.

Zacarias 2:10 – “Canta e alegra-te, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR.”

Obviamente esta vinda do Senhor não é aquela em que os santos O encontram nos ares (1 Tess. 4:16, 17), pois o Senhor não diz nesta passagem que Ele vem para receber o Seu povo para que ele possa habitar e reinar com Ele por mil anos (Apoc. 20:4), mas que depois que os pecadores sejam tirados do meio deles Ele vem para "habitar" com eles, para protegê-los das nações gentílicas iradas durante o "tempo de angústia, como nunca houve desde que existe uma nação". Ele os protege por um "**muro de fogo ao redor**" deles. Esse tempo de angústia está quase a chegar. O mundo está à espera disso. Você o vê, irmão, irmã? E o que você está fazendo a respeito disso? 25.2

"Naquele dia o Renovo do SENHOR será lindo e glorioso, e o fruto da terra *será* excelente e gracioso para os sobreviventes de Israel. E acontecerá *que aquele que é deixado em Sião e o que restar em Jerusalém será chamado santo*, cada um que está registrado entre os viventes em Jerusalém. Quando o Senhor tiver limpo a imundície das filhas de Sião, e tiver purificado o sangue de Jerusalém do meio dela, pelo espírito do julgamento e pelo espírito abrasador. E o SENHOR criará sobre cada moradia do monte Sião, e sobre suas assembleias uma nuvem, e

fumaça durante o dia e o brilho de um fogo flamejante durante a noite, porque sobre todos a glória será uma

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12, página 25

defesa. E haverá um tabernáculo, para uma sombra ao longo do dia, para proteger do calor e para um lugar de refúgio, e para um abrigo da tempestade e da chuva". Isa. 4:2-6.

Essa vinda do Senhor em Zacarias, é o mesmo que a de Miguel Se levantar para livrar todos aqueles cujos nomes estão escritos no Livro. Dan. 12:1. Lembre-se sempre que os livros são abertos e examinados durante o Dia do Julgamento. (Dan. 7:10). Que os nossos nomes sejam encontrados nesse "Livro" deve ser agora a maior preocupação de cada um de nós.

Zacarias 2:11 – “E muitas nações se unirão ao SENHOR naquele dia, e serão o Meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o SENHOR dos Exércitos me enviou a ti.”

Assim que nós, como Denominação, despertarmos para o fato de que "muitas nações se unirão ao Senhor", e serão Seu povo, só então a teoria de somente as primícias desaparecerá. **E assim que esta mensagem chegar a todos os membros da igreja, logo acontecerá a purificação.** "E assentar-Se-á como refinador e purificador de prata; e purificará os filhos de Levi, e os purificará como ouro e prata, para que ofereçam ao Senhor uma oferta em justiça. Então a oferta de Judá e Jerusalém será agradável ao Senhor, como nos dias antigos e como nos anos anteriores". Mal. 3:3, 4. "O ímpio não passará mais por" ela, "ele é inteiramente exterminado". Não. 1:15.

Agora se vê claramente quão estreitas têm sido as nossas idéias da grande obra de Deus e da Sua maneira de terminá-la, não sabendo que enquanto a obra está sendo concluída, uma grande multidão, que nenhum homem pode contar, de

Mensagens Oportunas Vol. 1. No. 12, página 26

todas as nações (Apoc. 7:9), se unirão ao "monte da casa do Senhor" e serão Seu povo (Isa. 2:2). Ore: "venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade assim na terra como no Céu". A necessidade de um verdadeiro reavivamento e de uma reforma torna-se agora extremamente evidente. O que significa reavivamento e reforma? - "Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. O reavivamento significa uma renovação da vida espiritual, uma renovação dos poderes da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual" e "a reforma significa uma reorganização, uma mudança nas idéias e teorias, hábitos e práticas". - Cristo Nossa Retidão, pg. 121, edição de 1941.

Finalmente, observe que Zacarias 2 contém a mesma verdade contida em Isaías 2, Miquéias 4, Jeremias 31, e Ezequiel 36.

Continuemos nosso estudo com:

Zacarias 2:12 – “Então o SENHOR herdará Judá como Sua porção na terra santa, e escolherá Jerusalém novamente.”

É isto que a Bíblia ensina, e ninguém pode duvidar da Palavra de Deus. Sendo esta a mensagem da hora, e como todos devem ser julgados por Ela, então se não a aceitássemos totalmente, não estaríamos aos olhos de Deus senão "pepinos no chão". Nossas chamadas boas obras por si só não nos conduzirão para fora da Babilônia, mas nossa compreensão da Verdade para este tempo, e implicitamente atender ao chamado de Deus, o fará. --{1TG12 27.3}

Você se lembra que enquanto Noé estava pregando que uma destruição viria do Todo-Poderoso, ele também estava preparando um lugar de refúgio construindo a arca. Aqueles que duvidavam do anúncio de Noé sobre o dilúvio, e que zombavam da idéia de que deveriam entrar na arca por segurança, numa época em que não havia nem o menor sinal de chuva ameaçadora, não duvidavam mais quando os elementos da natureza foram soltos. Então eles correram loucamente para a arca; mas para sua consternação e decepção total, eles encontraram a porta firmemente fechada contra eles. Assim, todos, bons e maus que escolheram permanecer fora da arca, pereceram. A experiência dos antediluvianos deve nos lembrar que não devemos ser presunçosos como eles. Em vez disso, devemos levar a sério o aviso claro que é pertinente a esta hora, pois nos é dito que, como era nos dias do dilúvio, assim será na hora da vinda do Senhor. - -{1TG12 27.4}

A arca de hoje é "Sião e Jerusalém", "pois a lei sairá de Sião, e a Palavra do Senhor de Jerusalém". Miq. 4:2. --{1TG12 28.1}

Verso 13 – “Cala-te, ó toda a carne, diante do SENHOR; porque Ele Se levantou da Sua santa habitação.”

Observe cuidadosamente o que a Palavra diz: "Ele Se levantou", não "Ele se levantará". Claramente, então, quando o Senhor proferiu esta profecia, Ele projetou Suas palavras no futuro, falando no presente como se fosse no momento em que a profecia estava em processo de cumprimento. Assim, a afirmação, "Ele Se levantou", significa que agora na revelação desta Verdade " Ele Se levantou"; e a afirmação, "O Senhor herdará Judá como Sua porção na Terra Santa", significa que Ele ainda está por herdar Judá, a igreja purificada. Estamos, portanto, vivendo agora entre estes dois pontos de tempo entre " Ele Se levantou" e "Ele herdará". --1TG12 28.3

Qual será nossa resolução agora? Devemos fechar nossos olhos para estas revelações solenes e gloriosas dos acontecimentos que estão ocorrendo agora? Devemos ainda duvidar e continuar esperando resultados? ou devemos levantar-nos de todo o coração e fazer o que Deus manda? Seu Reino ou nossas próprias casas serão nossos primeiros interesses? Se não corrigirmos agora nossos motivos perversos, como podemos então dizer honestamente: "Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade?" e como podeis esperar que as coisas temporais da vida "sejam acrescentadas a vós"? Mat. 6:33. --{1TG12 28.4}

Resolvemos de uma vez e para sempre servir a Deus, não a nós mesmos, estudar como nunca antes, e deixar de lado todas as dúvidas? Diz o Senhor: "... Isto é uma coisa de pouca importância, que tu sejas Meu servo para levantar as tribos de Jacó e para restaurar os preservados de Israel. Eu também darei a ti por luz para os gentios a fim de que tu possas ser Minha salvação até o fim da terra." Isa. 49:6.

"Ele julgará o mundo com justiça. E o povo com a Sua Verdade." Sal. 96:13.

Estará tudo bem contigo.

Sossega, ó minha alma,
Fique quieto todo medo!
Teu Pai toma supremo controle,
E Ele está sempre por perto.

Nunca de sua sorte reclama,
O que quer que possa acontecer,
Doença ou tristeza, cuidado ou dor,
Tudo está bem planejado.

A mão castigadora de um Pai
Está te guiando todo o tempo;
Não é distante a terra prometida,
Onde se entoa o cântico imortal.

Ó, então, minha alma, fica quieta!
Aguarde o alto decreto do céu;
Procura fazer somente a vontade de teu Pai,
Estará tudo bem contigo.

-Thomas Hastings